

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: CUNONIACEAE¹

HUMBERTO N. MESQUITA, JOÃO R. L. GODOY & JOSÉ RUBENS PIRANI

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil

- ENGLER, H.G.A. 1871. Cunoniaceae. In C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae. Monachii, vol. 14, pars 2, p. 151-172, tab. 37-40.
- ZICKEL, C.S. & LEITÃO-FILHO, H.F.L. 1993. Revisão taxonômica de *Lamanonia* Vell. (Cunoniaceae). *Revista Brasil. Bot.* 16(1): 73-91.

1. *Lamanonia* Vell.

Árvores ou arbustos. Estípulas interpeciolares, falcadas ou semicordadas, decíduas ou não. Folhas opostas, compostas palmadas; folíolos 3-5, (sub)sésseis, glabros a tomentosos, nervação semicraspedódroma, margem serrada, domácia na face abaxial. Inflorescências pseudo-racemos axilares, multifloros, ca. 20-40 flores. Flores actinomorfas, monoclámidas, bissexuadas; cálice gamossépalo, sépalas 6; estames numerosos, ca. 30-60, livres, desiguais, anteras rimosas; ovário sincárpico, súpero, velutino ou tomentoso, 2-carpelar, 2-locular; óvulos numerosos em dupla série ascendente; estiletes 2, reflexos ou patentes, divergentes, glabros. Fruto cápsula septicida, lenhosa, com 2 valvas pilosas; sementes numerosas, aladas, glabras.

1. Folíolos coriáceos, brilhantes na face adaxial; estípulas coriáceas duradouras; plantas campistas..... *L. grandistipularis*
1'. Folíolos cartáceos, opacos; estípulas cartáceas cedo decíduas; plantas essencialmente florestais *L. ternata*

- 1.1. *Lamanonia grandistipularis* (Taub.) Taub., Bot. Jahrb. Syst. 15(34): 14. 1892.

Arvoretas ou arbustos, 2-6 m alt., râmulos glabros. Pecíolo 1-2 cm compr., glabro ou pubescente na base de inserção dos folíolos; estípulas semicordadas, ápice agudo, glabras, pubérulas ou tomentosas, cartáceas a coriáceas, 0,4-2 cm compr., 0,2-1,5 cm larg., margem inteira; folíolos (3)5, subsésseis, oblongo-elípticos, ápice agudo a subacuminado, margem serrada, base arredondada, (sub)coriáceos, folíolo terminal 4-6,5 cm compr., 1,5-3 cm larg., folíolos basais 2-3 cm compr., 1-1,5 cm larg., face adaxial glabra e abaxial pubérula, nervura mediana pubérula a pubescente na face abaxial. Pseudo-racemos pilosos, 9,5-12 cm compr. Pedicelo 3-5 mm compr., tomentoso; sépalas lanceoladas, ca. 5 mm compr., creme-esverdeadas; estames ca. 30, 6-7 mm compr., filetes alvos, anteras creme; ovário oblongo-ovóide, velutino; estiletes reflexos, glabros. Cápsula

ovóide a elipsóide, ca. 1,5 cm compr., 5mm larg., pubérula. (Fig. 1. A-B)

Esteves et al. CFCR 13399 (SPF); Pirani et al. CFCR 12513 (MBM, NY, SPF), CFCR 12724 (K, SP, SPF).

Minas Gerais e Bahia, principalmente em campos rupestres. Em Grão-Mogol, ocorre em vegetações abertas, como cerrado e campo rupestre, às vezes na transição entre cerrado e orla de mata ciliar, entre 750 e 1200 m. s.m. Floresce e frutifica de setembro a dezembro.

- 1.2. *Lamanonia ternata* Vell., Fl. flumin. (texto): 228. 1829; (ícones) 5: tab. 104. 1831.

Arvoreta ca. 10 m alt., râmulos tomentosos. Pecíolo tomentoso, 2-4 cm compr.; estípulas semifalcadas a suborbiculares, 0,5-2 cm compr., 0,4-2 cm larg., esparsas

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani et al. (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

pubescentes, margem serreada; folíolos 3-5, subséssceis ou com peciólulo 1-5 mm compr., ovais, elíptico-oblongos ou obovais, ápice agudo ou acuminado, base atenuada, folíolo terminal 8-11,5 cm compr., 4-6 cm larg., folíolos basais 4,5-6 cm compr., 2,5-3 cm larg., margem serreada, face adaxial glabra, exceto pela nervura mediana pubérula, face abaxial glabra ou pubérula a tomentosa. Pseudo-racemos pilosos, 7-15 cm compr. Pedicelo denso piloso, 4-8 mm compr.; sépalas 5, lanceoladas, creme-esverdeadas, esparso-pubérulas externamente, denso-seríceas internamente; estames ca. 35, 5-8 mm compr., filetes alvos, anteras creme; ovário oblon-

go, densamente seríceo-tomentoso. Cápsula oblonga, 1-1,5 cm compr., serícea. (Fig. 1. C)

Mello-Silva & Pirani CFCR 10841 (SPF).

Amplamente distribuída do Nordeste ao Sul do Brasil, e no Paraguai e Argentina, ocorrendo em vários tipos de vegetação, como cerrado, cerradão, mata de planalto, mata ciliar, mata de araucária, mata atlântica e restinga. Em Grão-Mogol é rara, tendo sido encontrada em pequena capoeira de encosta, perto de curso d'água, entre grandes rochas, a 1100 m. s.m.

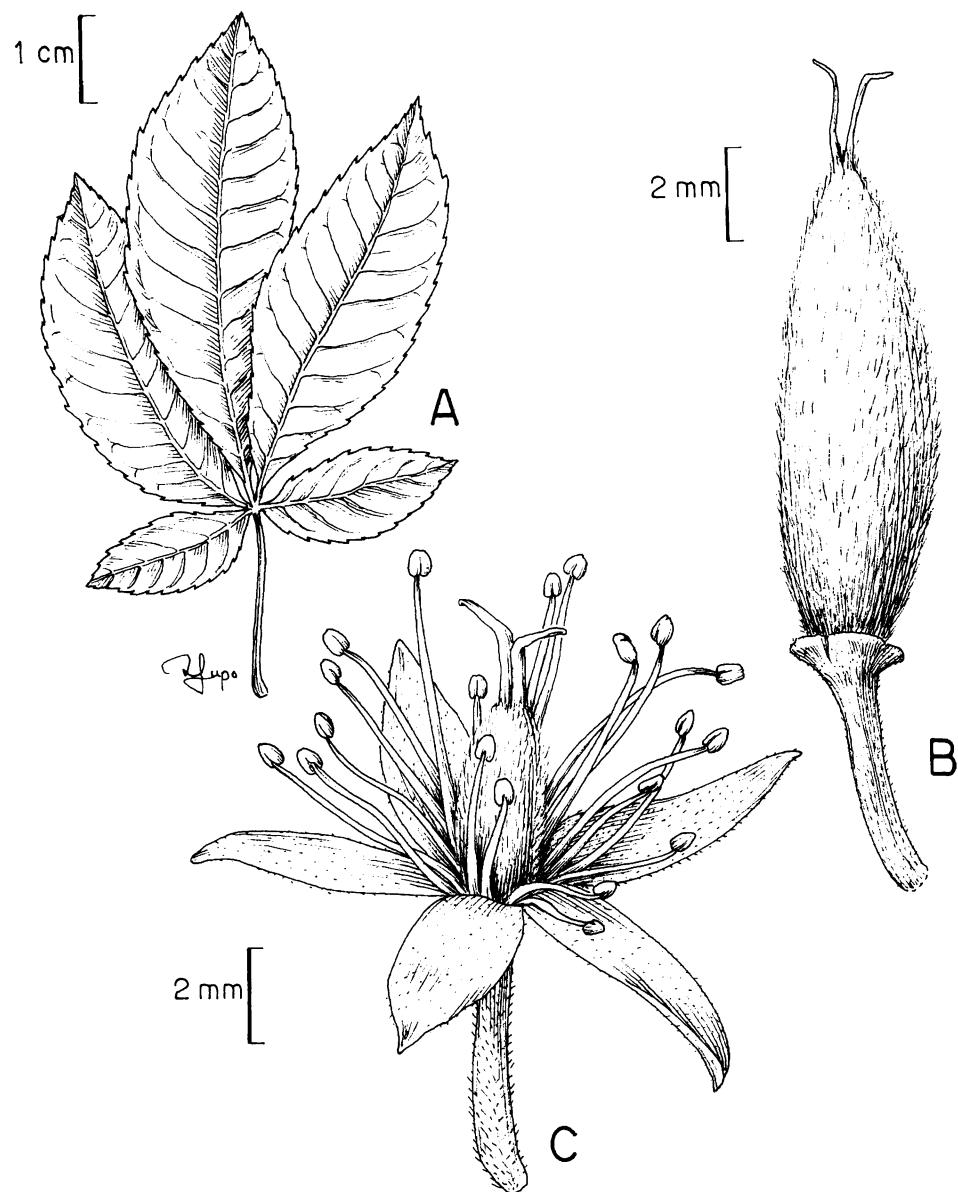


Fig. 1. CUNONIACEAE. *Lamanonia*. A-B. *L. grandistipularis*; A. Folha; B. Fruto imaturo. C. *L. ternata*; flor.